

## **Instituição**

Centro de Educação para o Trabalho Virgílio Resi

## **Título da tecnologia**

Isonoma: Práticas De Cooperativismo E Desenvolvimento Humano

## **Título resumo**

### **Resumo**

A ISONOMA: Práticas de Cooperativismo e Desenvolvimento Humano é um conjunto de ações interligadas, destinadas a fomentar o desenvolvimento inclusivo e sustentável de micro e pequenos empreendedores de baixa renda. Direcionada a povos e comunidades tradicionais e periféricas, esta tecnologia social participativa e colaborativa apoia atividades de artesanato, agricultura familiar, ecoturismo de base comunitária, reciclagem e culinária. Fiel aos valores da economia solidária e aos princípios da universalidade, a abordagem integradora da ISONOMA não apenas acolhe e capacita os indivíduos, ela também cultiva um ecossistema de colaboração e suporte mútuo. Uma vez implementada, esta rede torna-se um instrumento essencial para a construção de uma economia mais equitativa e sustentável, reunindo esforços de ONGs, universidades, iniciativa privada, sociedade civil e o poder público.

### **Objetivo Geral**

Promover a geração de empregos e renda mediante o estímulo ao empreendedorismo, por meio de capacitação técnica e apoio social, expandindo as oportunidades de inclusão produtiva e digital para indivíduos em situação de vulnerabilidade social, com atenção especial a jovens, mulheres, pessoas negras, grupos étnicos tradicionais e comunidades periféricas.

### **Objetivo Específico**

### **Problema Solucionado**

Na estrutura econômica do Brasil, uma parcela significativa de micro e pequenos empreendedores consiste em indivíduos de baixa renda, que emergem com protagonistas das atividades produtivas, um grupo predominantemente composto por jovens, mulheres, indivíduos negros, pessoas idosas, bem como por povos e comunidades tradicionais e periféricas. Estes empreendedores encontram-se inseridos em setores diversos, tais como artesanato, agricultura familiar, ecoturismo de base comunitária, reciclagem e culinária, e se apoiam nos princípios da economia solidária como meio de sustento. São, contudo, esses segmentos da população que enfrentam de forma mais aguda as mazelas sociais brasileiras e a desigualdade na distribuição de renda, sofrendo os impactos adversos de uma estrutura social desigual e desfavorecida. Um estudo conduzido pelo Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas (IPEA) em 2016, examinando as condições dos empreendimentos econômicos solidários (EES) no Brasil, revelou os principais desafios estruturais enfrentados por essas iniciativas. Destacam-se entre eles a sustentabilidade financeira (77,4%), a comercialização (72,8%), a limitada articulação entre os empreendimentos (61,1%), a manutenção da coesão grupal (58,5%), a escassez de assessoria técnica (48,9%) e a garantia de proteção social (36,5%). Esses desafios são exacerbados pela informalidade, pela difícil obtenção de crédito e pelo acesso restrito a ferramentas de inovação e inclusão digital para seus negócios e produtos no mercado. Diante desse cenário, o imperativo da ação é convergir o poder público, organizações não governamentais, a sociedade civil, instituições acadêmicas e o setor privado em iniciativas norteadas pelos princípios do comércio justo e solidário. Tais iniciativas buscam catalisar o empreendedorismo e assegurar a sustentabilidade e a viabilidade financeira dos empreendimentos de micro e pequenos empreendedores de baixa renda, almejando, assim, promover sua gestão autônoma e a independência econômica. Nesse contexto, torna-se crucial a implementação de políticas públicas e ações colaborativas que enderecem esses desafios de forma abrangente e sustentável, visando fortalecer a economia social e contribuir para uma sociedade mais inclusiva e equitativa.

### **Descrição**

Criada em 2013 pelo Centro de Educação para o Trabalho Virgílio Resi, a ISONOMA - Práticas de Cooperativismo e Desenvolvimento Humano se destaca como uma tecnologia social colaborativa e participativa que adota uma abordagem inovadora e criativa, fiel aos valores da economia solidária e aos princípios da universalidade. Dedicada a promover o desenvolvimento inclusivo e sustentável, a ISONOMA é um ponto de partida. Alicerçada em princípios que exaltam a dignidade e a diversidade humana, esta iniciativa valoriza a salvaguarda dos direitos humanos, a equitativa distribuição de recursos, a sustentabilidade, a cultura da paz, a democracia, a educação, a preservação ambiental, e a manutenção das tradições culturais. Além disso, fomenta a inclusão produtiva e tecnológica dos indivíduos no mercado de trabalho. Tal abordagem holística e participativa representa um marco na edificação de comunidades resilientes e sustentáveis, onde cada indivíduo é incentivado a se tornar um agente de mudança, impulsionando mudanças e transformações que servirão de legado para as futuras gerações. Compreenda as frentes de trabalho e aplicação da ISONOMA: I. Frente de Estruturação: Este esteio fundamental da iniciativa ISONOMA concentra-se na instauração de uma logística robusta e uma infraestrutura sólida para sustentar e efetivar as operações dos projetos. II. Frente de Integração Comunitária: Seu escopo primordial é fomentar a integração da comunidade ao projeto, por meio de incursões territoriais e reuniões com

associações, organizações civis, entidades governamentais e setor privado, visando estabelecer parcerias que catalisem mudanças socioambientais positivas. III. Frente de Pré-Incubação: Almeja estimular atividades produtivas alternativas e/ou complementares para os grupos assistidos, por meio de análise situacional e aplicação do Balanced Scorecard. IV. Frente de Incubação: Visa prover suporte técnico e administrativo aos empreendimentos assistidos, mediante assessorias personalizadas e cursos de aprimoramento e capacitação técnica. V. Frente de Desincubação: Tem como meta a emancipação dos microempreendimentos incubados, garantindo sua autossustentabilidade e independência no mercado ao término do projeto, através da reaplicação do Balanced Scorecard e sistema de monitoramento via Power BI. VI. Frente de Apoio às Famílias: Visa fortalecer e implementar ações para melhorar os vínculos familiares do público assistido, incluindo iniciativas de educação parental, acompanhamento social e oficinas de terapia comunitária. VII. Frente de Incubação Digital: Promove o protagonismo dos atores locais no desenvolvimento do território, ressaltando a inovação mediante a criação de soluções digitais para os negócios assistidos, visando soluções sustentáveis para desafios sociais, econômicos e ambientais. VIII. Frente de Formação e Capacitação de Multiplicadores Sociais: Capacita jovens e profissionais em áreas estratégicas, visando habilidades essenciais para emprego, empreendedorismo e cooperativismo, alinhada ao ODS 4 - Educação de Qualidade. IX. Frente de Ampliação e Transformações Sociais e Ambientais Positivas: Ampliando as ações da iniciativa, promove oficinas, palestras e workshops socioeducativos e motivacionais, centrados na conscientização social e ambiental, direitos humanos, educação, diversidade e combate ao preconceito e à discriminação. Nossa metodologia visa à colaboração entre diversos segmentos da sociedade e assume assim um papel preponderante. A união de organizações governamentais, entidades não governamentais, empresas locais e a própria comunidade visa criar um ambiente propício ao florescimento de talentos, à geração de ideias inovadoras e à implementação de práticas sustentáveis. Desta forma, almejamos impactar positivamente a vida daqueles que frequentemente enfrentam consideráveis obstáculos em sua trajetória de desenvolvimento.

## **Recursos Necessários**

Para a execução bem-sucedida da reaplicação da ISONOMA no contexto de projetos sociais, é crucial contar com uma série de recursos essenciais, que incluem:

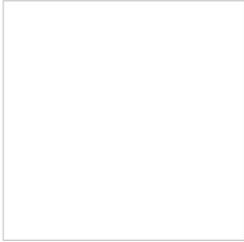
- Recursos Humanos Qualificados: Equipes multidisciplinares compostas por profissionais experientes em áreas como educação, direito, comunicação, administração, pedagogia, psicologia, economia, assistência social, entre outras, capazes de planejar, implementar e monitorar todas as etapas do projeto.
- Infraestrutura Adequada: Espaços físicos adequados para a realização de capacitações, mentorias, reuniões comunitárias e atividades práticas, bem como acesso a tecnologias de informação e comunicação para inclusão digital.
- Recursos Financeiros: Orçamento suficiente para cobrir despesas operacionais, como pagamento de pessoal, aquisição de materiais e equipamentos, custos de transporte e logística, além de reserva para eventuais imprevistos.
- Fomento de insumos e equipamentos para os empreendimentos incubados: Suporte aos empreendedores para promover o acesso aos recursos necessários para iniciar ou expandir suas atividades produtivas de forma sustentável. Isso inclui desde matéria-prima e equipamentos específicos até ferramentas de trabalho e tecnologias adequadas.
- Parcerias Estratégicas: Colaboração com instituições governamentais, organizações não governamentais, empresas privadas e outros atores da sociedade civil, para apoio institucional, compartilhamento de recursos e ampliação do alcance do projeto.
- Engajamento Comunitário: Envolvimento ativo da comunidade beneficiária desde o planejamento até a avaliação do projeto, garantindo participação democrática, respeito à diversidade e sustentabilidade das ações.
- Monitoramento e Avaliação: Estabelecimento de indicadores claros e mensuráveis para acompanhar o progresso e impacto do projeto ao longo do tempo, possibilitando ajustes e melhorias contínuas.
- Divulgação e Comunicação: Estratégias eficazes de comunicação para sensibilizar e mobilizar diferentes públicos, promovendo a visibilidade do projeto, compartilhando histórias de sucesso e incentivando a participação da sociedade. Ao reunir e gerenciar esses recursos de forma integrada e colaborativa, é possível potencializar o impacto positivo de projetos sociais como a ISONOMA, contribuindo para a construção de comunidades mais justas, inclusivas e sustentáveis.

## **Resultados Alcançados**

As iniciativas realizadas por meio da metodologia ISONOMA, reconhecida pela Fundação Banco do Brasil em 2017 e novamente em 2024 como uma Tecnologia Social para o desenvolvimento econômico sustentável, trabalho e geração de renda, englobam uma gama diversificada de atividades. Estas incluem capacitações, mentorias, inclusão digital, estímulo à rede de contatos, e o aprimoramento do desenvolvimento pessoal e profissional. Este instrumento foi inicialmente implementado em 17 municípios da região Norte de Minas entre os anos de 2013 e 2017, através de projetos como Reciclando Oportunidades, Gerando Trabalho e Renda, Mulheres Solidárias em Ação e Mãos que se Apoiam. Posteriormente, foi reintroduzido em seis municípios da região metropolitana de Belo Horizonte, de 2018 a 2023, sob a égide do projeto ECOSOL, promovido pela Pró-reitoria de Extensão (Proex) da PUCMINAS. Desde sua instauração até os dias atuais, esta iniciativa impactou positivamente 4.030 pessoas e 806 famílias, apresentando resultados notáveis, tais como:

- Aumento da solidariedade e cooperação em 75%.
- Satisfação com o trabalho em equipe em 75%.
- 60% das famílias envolvidas não relataram situações de exploração do trabalho infantil.
- 100% das crianças e adolescentes estão frequentando a escola.
- Estabelecimento de dois espaços de socialização em comunidades quilombolas.
- Criação de 9 Pontos Fixos Municipais de Comercialização.
- Lançamento da Marca do Artesanato da Região: Mãos do Norte, com certificação de 106 produtos e inserção no mercado.
- Participação de 10 Empreendimentos Econômicos Solidários (EES) na gestão do Centro de Artesanato de Economia Solidária Mãos do Norte (CAES), incluindo Arte Riacho, Artesita, Mangarte, ArtVida, Solidário, Adacat, Luz da Aurora, Dorcas, União e Reciarte.
- Realização do Seminário de Economia

Popular Solidária ECOSOL pelo Núcleo de Extensão da PUC/MINAS. • Publicação de três artigos no Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG) e na Universidade de Montes Claros/MG (UNIMONTES), além de um artigo no Iº Congresso de Administração, Contabilidade, Economia e Sustentabilidade de Belo Horizonte, em 2023. • Condução de 6 feiras de artesanato, envolvendo mais de 150 Empreendimentos Solidários, como parte do projeto ECOSOL na região metropolitana de BH. • Assinatura de 16 Termos de Cooperação Técnica com os Gestores Municipais para apoio às ações do projeto e aos empreendimentos. • Parcerias com a Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social e Esporte (SEDESE), Subsecretaria Estadual de Trabalho e Empreendedorismo (SETE) e Conselho Estadual da Economia Popular Solidária (CEEPS), bem como com a Secretaria Nacional de Economia Solidária (SENAES) e apoio das políticas públicas de economia solidária (ECOSOL), e uma colaboração com a União Europeia. Em suma, os resultados alcançados através da aplicação da metodologia ISONOMA evidenciam não apenas a eficácia de suas abordagens, mas também o potencial transformador que estas têm demonstrado ao longo do tempo. Ao promover a solidariedade, a cooperação e o desenvolvimento sustentável, esta iniciativa não só beneficiou comunidades locais, mas também contribuiu para fortalecer vínculos sociais, fomentar o empreendedorismo e proporcionar oportunidades reais de progresso. À medida que olhamos para o futuro, é imperativo continuar investindo em projetos e estratégias que incentivem a inclusão, a igualdade e o crescimento econômico, seguindo o exemplo inspirador estabelecido pela metodologia ISONOMA.



## Locais de Implantação

### Endereço:

---

Comunidades ribeirinhas, gerazeiras e quilombolas., Catuti, MG

---

Comunidades ribeirinhas, gerazeiras e quilombolas., Jaíba, MG

---

Comunidades ribeirinhas, gerazeiras e quilombolas., Janaúba, MG

---

Comunidades ribeirinhas, gerazeiras e quilombolas., Mato Verde, MG

---

Comunidades ribeirinhas, gerazeiras e quilombolas., Monte Azul, MG

---

Comunidades ribeirinhas, gerazeiras e quilombolas., Pai Pedro, MG

---

Comunidades ribeirinhas, gerazeiras e quilombolas., Porteirinha, MG

---

Comunidades ribeirinhas, gerazeiras e quilombolas., Itacarambi, MG

---

Comunidades ribeirinhas, gerazeiras e quilombolas., Januária, MG

---

Comunidades ribeirinhas, gerazeiras e quilombolas., Manga, MG

---

Comunidades ribeirinhas, gerazeiras e quilombolas., Matias Cardoso, MG

---

Comunidades ribeirinhas, gerazeiras e quilombolas., São Francisco, MG

---

Comunidades ribeirinhas, gerazeiras e quilombolas., São João das Missões, MG

---

Comunidades ribeirinhas, gerazeiras e quilombolas., Capitão Enéas, MG

---

Comunidades ribeirinhas, gerazeiras e quilombolas., Francisco Sá, MG

---

Comunidades ribeirinhas, gerazeiras e quilombolas., Montes Claros, MG

---

Comunidades ribeirinhas, gerazeiras e quilombolas., São João da Ponte, MG

---

Empreendimentos de Economia Solidária (EES) de artesãos e feirantes., Contagem, MG

---

Empreendimentos de Economia Solidária (EES) de artesãos e feirantes., Belo Horizonte, MG

---

Empreendimentos de Economia Solidária (EES) de artesãos e feirantes., Betim, MG

---

Empreendimentos de Economia Solidária (EES) de artesãos e feirantes., Ribeirão das Neves, MG

---

Empreendimentos de Economia Solidária (EES) de artesãos e feirantes., Lagoa Santa, MG

---

Empreendimentos de Economia Solidária (EES) de artesãos e feirantes., Brumadinho, MG

---